

SIMPÓSIO AT028

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA DE FORMA INTEGRADA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO CUIDANDO DE SUAS PECULIARIDADES E IDENTIDADE.

ALVES, Aline Rezende Belo
IFG-Câmpus Senador Canedo
Alinebelo3@gmail.com

RESUMO:

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de planejar, desenvolver e analisar práticas pedagógicas que possibilitem a integração do estudo da Língua Portuguesa com outras disciplinas sem que esta se torne apenas uma ferramenta utilizada para correção de textos produzidos para outras disciplinas quaisquer. Neste cenário, uma questão problema se põe: **Como trabalhar a Língua Portuguesa de forma integrada no processo de educação e ainda tratar de suas peculiaridades cuidando para que a disciplina não perca sua identidade?** A presente pesquisa se justifica pelo momento de reordenamento educacional, Institucional e nacional, que urge por atualização das práticas de ensino para que elas respondam às problematizações educacionais que se põem nos Institutos Federais nesse momento histórico: o ensino deve buscar formar cidadãos críticos e participativos além de capacitados e eficiente para o mercado e mundo de trabalho. Logo, aponta-se a necessidade de modificações nas práticas pedagógicas para que se adaptem às necessidades e exigências deste momento. Por meio de uma pesquisa ação e na análise documental, cujo corpus é composto por um **diário de pesquisa** constituído por anotações de preparação e desenvolvimento de atividades. Ainda são consideradas a teoria básica inicial adotada, a impressão dos participantes, docentes e discentes, envolvidos na pesquisa e atividades em si e ainda a legislação específica que dispõe a respeito da integralização do ensino nos Institutos Federais. A pesquisa se desenvolverá entre os anos de 2018 e 2020 no IFG Câmpus Senador Canedo. Como resultado parcial, observa-se que em um Câmpus que predomina a área das Engenharias, há a crença, por parte de alguns colegas, de que o ensino da Língua Portuguesa se limita a assegurar a utilização da norma padrão nos textos produzidos pelos discentes.

Palavras-chaves: **Ensino; Integração; Língua Portuguesa; Identidade; pesquisa-ação.**

Abstract

This research was done with the aim of planning, developing and analyzing pedagogical practices that make possible the integration of the Portuguese Language with other subjects without becoming only a tool of text correction for any other discipline. In this scenario, a serious question is made: **How can the study of Portuguese Language be integrated in the educational process and still work with its peculiarities without losing its identity?** This research is justified by the educational reordering, institutionally and nationally, that urges for actualization of the

teaching practices for them to respond to the educational problematization that arises in the Institutos Federais at this historical moment: *the formal education must form critical and active citizens in addition to capable and efficient to the work market and world*. Therefore, a necessity of pedagogical practices modification is pointed out so that they can be effective by the adaptation to this moment's needs. Through an action-research and documental analysis, composed by a research diary with preparation and procedures of the developed activities. Yet, the basic theory adopted, the involved participants', teachers and students, impression and the specific legislation about the integralization of the education in the Institutos Federais. The complete research will be developed from 2018 through 2020 in the Instituto Federal de Goiás – Câmpus Senador Canedo. As a partial result, it is observed that, in the Campus that prevails engineers, there is the belief, by part of some colleagues, that the Portuguese Language should be limited to assure the use of standard language in the texts produced by the students.

Keywords: Teaching, Integration, Portuguese, Identity, action-research.

Considerações Iniciais

A presente pesquisa se justifica pelo momento de reordenamento educacional, Institucional e nacional, que urge por atualização das práticas de ensino para que elas respondam às problematizações educacionais que se põem neste momento histórico. Necessidade de modificações nas práticas pedagógicas que se adaptem às peculiaridades deste momento têm sido apontadas. Em um mundo globalizado que exige um pensamento complexo e crítico dos agentes sociais, visões e práticas fragmentadas se mostram ineficientes e inadequadas a este momento histórico.

É no contexto exposto que a Lei nº 13.415/2017, publicada em 16 de fevereiro de 2017, altera as Leis nº 9.394 LDB, 1996 e a Lei nº 11.494, 2007. Esta regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação enquanto aquela estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Além da alteração das duas referidas leis, ela ainda se propõe a instituir a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

Em função do alcance de suas alterações, é importante ressaltar alguns pontos da Lei nº 13.415/2017 que influenciam diretamente o ensino de Língua Portuguesa (LP) nos Institutos Federais (IFs), pelo estabelecimento de mudanças estruturais no Ensino Médio brasileiro, doravante (EM). Na página criada para

tirar dúvidas a respeito do “novo ensino médio”, o discurso oficial materializado pela voz do MEC enuncia que a Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecendo uma mudança na estrutura do EM, e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. A mudança tem como objetivo aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade (BRASIL, 2019).

Percebe-se, portanto, que o que está sendo posto para todo EM brasileiro é a articulação entre o EM regular e as áreas de formação técnica e profissional, já válida para os IFs desde sua instituição em 2008, pela Lei nº 11.892. Em seu art. 2º, a referida lei, afirma que os IFs devem ser “especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas”.

No entanto, a experiência empírica e a observação participante das práticas de ensino do século XXI esboçam um ensino fragmentado e compartimentado demonstrando que pouco tem mudado na educação brasileira com o decorrer dos séculos, mesmo nos IFs. Desde o Brasil Colônia, foi posto uma dualidade entre a educação profissional e o EM em função das desigualdades sociais. Desta forma, reproduz-se as relações de desigualdade entre as classes sociais: “na separação entre a educação geral, como preparação para os estudos superiores, e a preparação imediata para o mercado de trabalho, funcional às exigências produtivas” (CIAVATTA, RAMOS, 2011, p. 28).

É nesse contexto que se propõe uma pesquisa-ação com observação participante com objetivo de observar, registrar, analisar e propor atividades integradoras da LP com outras disciplinas sem que essa perdesse sua identidade.

Apresentação e Análise dos Dados Levantados

Há um movimento interno das equipes desta disciplina no IFG para que não seja feita uma compartimentalização do estudo de LP em Literatura, Gramática e Produção de Texto, como proposto pelos livros didáticos e por várias instituições de ensino pelo país. Prova é que nos currículos dos cursos Técnicos Integrados do IFG, consta a disciplina LP e Literatura Brasileira com ementas que abarcam as três frentes, isto é, um único professor trabalha as três áreas ao mesmo tempo.

No entanto, percebe-se que há maior ou menor identificação de cada docente com cada uma das subáreas. Em discussões e observações de práticas no Câmpus Senador Canedo e algumas discussões em grupos informais, como no what'sApp, que têm representantes de diversos Campi, percebe-se que há uma tendência em se trabalhar predominantemente leitura, interpretação e compreensão de texto, e produção textual.

Contudo, as diferenças se manifestam em relação a que tipo de texto devem ser trabalhados - tanto para leitura quanto para produção. Há docentes que acreditam que o trabalho de leitura de textos literário deve predominar em função de sua complexidade e beleza, enquanto outros optam por trabalhar textos da atualidade que permitem inclusive trabalhar com a leitura e produção de texto multimodal em função de buscarem um letramento para ocupação ativa de um lugar social.

Desta forma fica posto a institucionalização da integração das três frentes da LP entre si, mesmo que haja diferença pessoal na escolha entre utilização de textos literários clássicos ou textos de maior circulação social. No entanto, ao se pensar em integração curricular, essa pesquisa direcionou para a concepção de integralização que vai além das três subdivisões normalmente proposta pelos Livros Didáticos de LP. Ela aponta para a necessidade de se considerar a proposta de integração com outras disciplinas.

Um levantamento feito pelo estudo dos PPCs - Projeto Pedagógico dos Cursos – dos cursos Técnicos Integrados do Câmpus Senador Canedo, ainda não há uma integração curricular oficialmente materializada que inclua a LP. Nem mesmo os planos de ensino entregues, até 2018, registram oficial de integração curricular ou interdisciplinaridade. Contudo, por ser esta pesquisa uma observação participante é possível afirmar que existem conversas

informais em que professores solicitam que determinados gêneros textuais específicos sejam trabalhados. Como exemplo, podem ser citados: relatórios, resumo e fichamento.

O trabalho com textos que servirão de base para atividades específicas de disciplinas, do núcleo comum ou mesmo área técnica, viabiliza um trabalho interdisciplinar sem que a disciplina de LP perca sua identidade. No entanto, apenas produção textual e gramática conseguem integrar diretamente com outras disciplinas. É possível trabalhar diversos gêneros textuais que outras disciplinas solicitam e ainda diagnosticar e buscar dirimir as deficiências e necessidades gramaticais dos alunos.

Neste cenário, buscou-se desenvolver atividades que possibilitasse ir além da interdisciplinaridade pela produção de textos como ferramentas a serem utilizadas por outras disciplinas. Foi realizada a tentativa de trabalhar a LP de forma integrada no processo de educação e ainda tratar de suas peculiaridades como a historicidade e as diversas materializações da linguagem nas produções literárias e artísticas. O caminho encontrado para adaptar as práticas pedagógicas à peculiaridades deste momento histórico em um movimento integralizador foi a realização de atividades de extensão.

A pesquisadora utilizou-se da SECITEC, Semana de Educação, Ciência e Tecnologia, de 2018 para oferecer duas atividades integradoras. Uma delas “Mesa Redonda” a respeito do filme *O nome da Rosa* que integrou: Literatura da Idade Média, Leitura Multimodal, Análise Discursiva e História. A outra atividade foi um “Sarau Literário e Musical” que, como o próprio nome diz, possibilitou trabalhar música e literatura juntas. Percebe-se que a integralização só ocorreu com disciplinas da área de linguagens e humanidades. Ambas as atividades tiveram predominantemente participação dos alunos do campus, mas a comunidade externa também participou.

A Mesa Redonda, contado com a participação do professor de história, buscou desenvolver a compreensão da complexidade do período histórico específico, Idade Média e letramento multimodal, por meio da mediação da análise de cenas e simbologia do filme *O nome da Rosa*; relacionar literatura, história política, econômica e social, além da história da leitura; analisar criticamente o referido filme considerando e relacionando as diferentes áreas

do conhecimento abordadas. A análise comentada da produção cinematográfica foi feita dois professores doutores que abordaram: teoria literária, teoria da Multimodalidade, simbologia e história da Idade Média.

Além de propiciar o desenvolvimento dos aspectos citados anteriormente, a ação de extensão teve como objetivo: 1- Despertar o interesse pela arte em suas diferentes manifestações da linguagem: literatura, cinema. 2- Desenvolver o letramento social por meio da análise crítica de situações históricas, sociais e cinematográficas. 3- Promover a inclusão social de jovens pela compreensão da história. 4- Oportunizar a conscientização de que em diferentes momentos históricos há o que pode, ou não, ser dito: controle do discurso. 5- Auxiliar o desenvolvimento da capacidade do aluno de tecer relações entre situações sociais atuais com de outros momentos históricos.

A segunda atividade foi integradora foi a que mais teve a participação do público externo. A comunidade apresentou grande interesse em participar da apresentação artística. Considerando a LP uma manifestação da linguagem que deve ser trabalhada para além de forma e regras a serem aprendidas, por meio do Sarau, buscou-se desenvolver: a integração com a comunidade, habilidade das pessoas apresentarem em público e ainda viabilizar que os alunos tecessem relações da teoria estudada em sala de aula pelas disciplinas música e LP - Literatura – com a prática e seu cotidiano.

Como objetivos do projeto de atividade de extensão foram listados: 1- Permitir que a arte seja um fator de humanização e inclusão social de jovens que não têm acesso a arte em função de suas limitações econômicas; 2- Despertar o interesse dos alunos pela arte em suas diferentes manifestações da linguagem: literatura, música, pintura e outras. 3- Popularizar a vivência e experiência artística entre os jovens de Senador Canedo e seus familiares. 4- Oportunizar que os alunos tenham vivencie a cultura e a teoria da arte escolarizada sob uma perspectiva que os interesses e estimule futuras vivências.

A metodologia utilizada permitiu que os trabalhos culminassem no sarau. Supervisionados pela professora pesquisadora, inicialmente os alunos participantes escolheram a linguagem e os textos a serem apresentados. Em

seguida, eles relacionaram a obra artística escolhida e lançaram o seu olhar sob a perspectiva teórica estudada. No dia do Sarau, na SECITE, os alunos apresentam o trabalho situando sócio-historicamente suas escolhas, explicaram teoricamente as características contidas em cada obra apresentada e ainda justificaram suas escolhas.

Considerações Finais:

Em função da disparidade entre o que o mundo contemporâneo estabelece como necessidade premente para a educação e o que é percebido empiricamente nas práticas pedagógicas no IFG, esta pesquisa buscou refletir a respeito do que está legalmente preconizado em relação às práticas de ensino do EM no que se refere à integração curricular do ensino básico e do profissionalizante e o que está posto como prática.

Para tal, fundamentada na legislação, iniciou-se uma revisão bibliográfica para direcionar a o olhar da pesquisadora durante a observação, descrição e análise dos documentos institucionais, das práticas pedagógicas e dos discursos que os atravessam. Assim, ficou posto que em ações interdisciplinares e principalmente em um currículo integrado, não há como se apropriar de um conceito de maneira desarticulada independentemente da forma escolhida para organização da ação ou mesmo do currículo.

No entanto, o que não se pode desconsiderar é a necessidade de trabalhar as diversas áreas de maneira articulada entre si, uma vez que nenhum conceito apropriado produtivamente pode ser formulado ou compreendido desarticuladamente da ciência básica. Assim, faz-se *mister* que eles possam ser relacionados interdisciplinarmente contribuindo para a compreensão do processo histórico-social da produção de conhecimento.

No percurso da pesquisa, percebeu-se a necessidade de se enfatizar a discussão da necessidade de integração curricular no EM do IFG com intuito de viabilizar a formação para o trabalho; política cultural e formação plena do educando. Isso porque, constatou-se certa dificuldade em conseguir adesão de docentes na elaboração e execução de atividades integradoras entre áreas diversas.

Daí o resultado parcial ser de impossibilidade de integração de disciplinas em momentos de aulas tradicionais. Como alternativa, a pesquisadora conseguiu adesão de docentes das disciplinas de história e artes – música – por meio de atividades de extensão. Mesmo sendo este estudo apenas um passo inicial para uma discussão muito maior, ele direciona para a reflexão não apenas da curricularização de ações de extensão, mas também de pesquisa.

Se há uma busca para uma educação mais completa e complexa, as atividades de ensino devem corresponder a essas características, exigindo maior complexidade de raciocínio para sua realização e conseqüentemente elaboração. Assim, a busca pela adesão de docentes, das diversas áreas do conhecimento, ao estudo e viabilização da integração curricular deve continuar.

Referências:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB). Estabelece as diretrizes e bases da educação.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

_____. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), 11.494, de 20 de junho 2007; revoga a Lei nº11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, DF: Presidência da República, [2017]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm Acesso em: 19 jan. 2018.

_____. Novo Ensino Médio: perguntas e respostas. Brasília, DF: MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/40361-novo-ensino-medio-duvidas> Acesso: 24 abr. 2019

CIAVATA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011.